

CANTO INDISCRETO

Adelaide M. Villa

Eu sei amiga, você ainda recorda ao luar
fugidas horas de encanto;
entre as flores se detém a comparar
a púrpura da rosa
às galas de régio manto.

Eu sei amiga, você com jeito disfarça
mas segreda coisas ao vento;
cantarola barcarolas junto ao mar
e no azul — refúgio tranquilo —
repousa em pensamento.

Eu sei amiga, você ainda se entenece
com os seres pequeninos
indefesos, imaturos, carentes de carinho
por instinto maternal
amando todos os meninos.

Eu sei amiga, você pudicamente esconde
torturante vontade
de às origens mais puras retornar...
eu sei, amiga, você mesma se traiu
naquele ingênuo canto de saudade.

CATIVEIRO

Deixa que a onda te abrace
o vento te embale
o pássaro te beije
a flor te perfume
a relva te acolha
as folhas te aqueçam
o orvalho te roreje
as lianas te prendam
a argila e a areia empoem teus pés.

Deixa que a natureza te cativa
pois que dela és parte;
acostuma-te ao cativoiro
do qual só a alma será liberta.

REJUVENESCER, QUEM DERA!

Rejuvenescer, quem dera!
Sentir novamente a alma pura
e, plena de ilusões
transbordante de candura
crer a vida eterna primavera.

Sentir a mocidade desabrochar
como no jardim as flores belas
de apertados botões
se fazem magníficas umbelas.

Sentir outra vez a alegria de viver
em risos sem motivo desatar
e em cada mão estendida
amigo certo encontrar.

Sentir o estuar do sangue jovem
e no afã do mais belo alcançar
tropeçar no aleijão
e só pureza enxergar.

Sentir os dentes a rija polpa morder
e o travor do verde fruto
prematuramente colhido
à virgem mel saber.

Anular, como outrora, instantes amargos
pondo paz e amor em hiatos tão largos!

APÊLO

Sonhou o poeta
"tomar de assalto o azul do céu"
talvez assim como o desejo agora
sentindo o apêlo das alturas

Subir
subir
diluír-me...
fazer-me partícula dessa orgia de azul
céu também me tornar
ser um instante de beleza no infinito...

ARCO-ÍRIS

Depois do pranto das nuvens
um sorriso colorido apareceu:
sete côres unidas brincando
ciranda pela metade
promessa de paz e alegria

Conta de sete é mentira
mas a terra gira, gira
o tempo corre
a chuva passa...

Se ela voltar lavando a ciranda do céu
e as mentiras de paz e amor?

Outras cirandas hão de vir
necessárias promessas...

MAR, EU TE AMO!

Longe de ti
tenho ciúmes
do abraço com que envolves a rocha
do beijo com que acaricias a praia
do balanço com que acalentas a nau.

Perto de ti
sinto-me tua igual
na imensa vontade de tudo abranger
na tranquilidade que reflete o azul do céu
na agitação das ondas que assusta a gaivota.

Sobre ti
invade-me a sensação de posse
do teu murmúrio ou teu fragor
do teu verde ou teu azul
das tuas riquezas ocultas ou teus barcos errantes.

Porque, ó mar,
não me amedrontas
nem me cansas;
me fascinas
me prendes
e me integro em ti
porque te amo.

PACIÊNCIA

Paciência

— simplicidade
em roupagem erudita
tem grave o som
e murmuros cícos.

Paciência

— morna, macia, —
acalenta, consola
ajuda a esperar.

Paciência

— séria, firme —
constrói, edifica
ajuda a levantar.

Paciência

— sincera, definida —
suporta, ampara
ajuda a perdoar.

Paciência

— heróica, infinita —
santifica, combate
ajuda a perpetuar.

Paciência

— simplicidade e
em roupagem erudita —
sino de grave tanger
também ajuda a morrer.

VERSO PERDIDO

Gravado foi o verso
no marfim da magnólia
com um espinho qualquer;
lindo era o verso
mas impuro o cinzel
e a mão que o empunhou;
murchou a pétala ferida
e perdido foi o verso.

"GREEN"

It was all there —
the sky,
the horizon,
the grass.
Green.

But somehow I was not a part of its greenness:
I smelled its colour
I touched it
but I did not become
green.

I stood staring at the sky
and I stood staring at the grass.
trying to guess why.
Then I decided to lie down in this greenness
and suddenly I saw my limbs disappearing
until the grass had covered by body
and I was absorbed into the green earth.

"RAIN"

Lightning plays hide-and-seek with thunder
in rain-coloured garden.
Wind waves
boughs and leaves
raindrops clapping.
New proud soul emerge from flowers
join in the dance
until exhausted,
the whirl wind waits,
drops stop splashing
and, having found each other,
thunder and lightning flee together.
The garden is green again.

Sigrid Renaux